



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A agência dos intermediários no tráfico de escravizados indígenas a partir de novas dinâmicas coloniais
Autor	FERNANDA DALLA COSTA SIQUEIRA
Orientador	EDUARDO SANTOS NEUMANN

O presente resumo faz referência ao projeto de iniciação científica “Escravidão e tráfico de indígenas na América Meridional”, que busca analisar e explorar os mecanismos e os agentes envolvidos no tráfico de indígenas durante o período colonial, além de impulsionar uma área de pesquisa relativamente pouco explorada. A metodologia utilizada foi a leitura qualitativa de fontes primárias, dentre elas depoimentos e cartas jesuíticas, como também teses, dissertações, artigos e livros a respeito do tema. O foco da pesquisa foi direcionado para a ação dos intermediários, agentes que atuavam como uma espécie de ponte entre as comunidades indígenas que forneciam os cativos, e os colonos que buscavam obter escravizados. Dentre esses intermediários, se destacavam figuras como os *mus* na região do Tape, os *cunhamemas* na região amazônica e outras figuras de influência dentro da sociedade indígena, como os caciques ou chamados *principais*. Essa abordagem permite explorar as potencialidades das identidades indígenas, amparada pelo conceito de etnogênese, ou seja, a construção e a transformação dessas identidades a partir de influências externas. A forte demanda por cativos no contexto colonial alterou as dinâmicas internas dos povos nativos, de forma que muitos indivíduos passaram a atuar como fornecedores no mercado de escravizados, especialmente através de guerras intertribais e de expedições de apresamento. Os intermediários que atuavam nessas redes de comércio eram figuras dotadas de certo poder, prestígio e influência dentro das comunidades nativas. Essas qualidades poderiam ser adquiridas através de seus bens; através de sua habilidade retórica, como é o caso dos líderes espirituais; e através das redes de apoio.